

## DESEMPENHO ESCOLAR NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES FAMÍLIA E ESCOLA

Juliana Rodrigues Dias <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresentado tem como temática de investigação compreender o desempenho escolar no seio da relação família e escola. Sabe-se que na antiguidade as crianças eram vistas e tratadas como mini adultos, não havia escolas e elas eram ensinadas baseadas nas tarefas do cotidiano. Após a criação das escolas, somente a elite tinha acesso a elas e a população pobre ficava de fora. A partir do século XVIII que a educação foi estabelecida para todos e passou a ser dever do Estado.

Com a modernidade as famílias começaram a se interessar pela rotina escolar dos filhos, após perceberem a importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos. Com as mudanças que ocorrem com o passar dos anos, as famílias não têm tanto tempo disponível para educar seus filhos e as tarefas que são suas, passam a ser da escola. Entre os benefícios dessa relação estão: aumento do rendimento escolar, maior envolvimento familiar na escola, acompanhamento constante da criança, desenvolvimento cognitivo e social.

O MEC instituiu 24 de abril como “Dia Nacional da Família na Escola” objetivando trazer os pais para o ambiente escolar e conversar sobre o rendimento dos alunos, incorporar as experiências da comunidade no currículo, fazendo com que aqueles estudantes se identifiquem com o conteúdo aplicado em sala de aula. Os marcos legais que influenciam no desempenho escolar são a Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 13.257/2016.

É necessário que a presença dos responsáveis no ambiente escolar não seja vista apenas como um ato burocrático, mas como uma ferramenta para complementar a educação. Dessa forma, é essencial que a família atue em perfeita simetria com a escola, pois sem um desses componentes o processo de ensino-aprendizagem deixa de ser eficaz.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia do resumo expandido deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

A pesquisa foi realizada por meio da utilização de métodos e critérios, buscando aproximar-se da realidade do objeto estudado. Para obter respostas acerca da problematização apresentada será utilizada a pesquisa exploratória que visa desvendar algo sobre um fenômeno que não possuímos muitas informações.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [juju.26rodrigues@gmail.com](mailto:juju.26rodrigues@gmail.com);

No decorrer da realização dessa pesquisa foram adotados os procedimentos de investigação: levantamento bibliográfico e análise documental. A pesquisa terá como base um enfoque dialético que segundo Bogdan e Biklen (1994), esse método nos permite conhecer a realidade concreta no seu dinamismo e nas suas inter-relações.

Diante deste contexto, a pesquisa foi fundamentada através de fontes de pesquisa primária como artigos, monografias, projetos de estudo, dentre outros. Em primeiro momento, faremos uma revisão bibliográfica acerca do objeto em questão. Será empregada a pesquisa de caráter qualitativo a fim de expor e refletir sobre os conceitos encontrados. Conforme, Bogdan e Biklen (1994), o caráter flexível desse tipo de abordagem, objetiva-se compreender a amplitude do fenômeno estudado em questão.

## DESENVOLVIMENTO

A educação ocupa um espaço fundamental na sociedade, na qual a família tem um papel essencial na transmissão dos conhecimentos. Porém, existem vários desafios na concretização dessa relação no tocante da responsabilidade que cada instituição possui no trabalho pedagógico. Logo:

(...) especialmente em suas últimas décadas, novas dinâmicas sociais vêm afetando, ao mesmo tempo, a instituição familiar e o sistema escolar, levando ao aparecimento de novos traços e desenhando novos contornos nas relações entre essas duas grandes instâncias de socialização. (Nogueira, 2003)

Durante a idade média, as crianças eram tratadas como mini adultos e recebiam o mesmo tratamento que um adulto. As crianças eram tratadas com grosseria, discriminação e vulgaridade e os adultos não acreditavam em sua inocência. Mas, essa relação começou a se modificar após algumas mudanças políticas e sociais durante o século XVII e os pais passaram a se preocupar com a educação dos filhos.

Na época em que não existiam escolas, eram os familiares que ficavam responsáveis por transmitir alguns conhecimentos para as crianças. Esse conhecimento era transmitido de forma direta e informal, baseado na prática de tarefas cotidianas. Não existia um sistema de ensino, a criança aprendia na prática.

Posteriormente, mesmo com a criação de algumas escolas, poucas pessoas tiveram a oportunidade de estudar, pois essas instituições eram direcionadas às classes dominante, e o resto da população não podiam usufruir da educação formal. Somente no século XVIII que a educação foi estabelecida para todos, isto é, a educação era vista pela sociedade como um dever primordial da família, mas passou a ser um dever do Estado.

Várias transformações vêm ocorrendo em instituições, escolas e famílias. Essas mudanças acabam interferindo na dinâmica da escola e na própria estrutura familiar. A partir da modernidade, as famílias começaram a se interessar com a rotina escolar dos filhos e nos conteúdos que eram transmitidos para eles. Esse interesse surgiu após a família perceber a importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos.

No entanto, algumas mudanças ocorreram ao passar dos anos. Entre essas mudanças estão o fato de cada vez mais mães ou responsáveis terem que trabalhar para garantir o sustento, sendo assim, esses responsáveis têm menos tempo de comparecer à escola, e algumas tarefas educativas que são suas passam a ser tarefas da escola.

A emancipação feminina é um dos fatores que mais afetou a relação família e escola, pois os papéis da escola na educação foram ampliados para dar conta das novas demandas da família e da sociedade. Qualquer mudança na família pode refletir tanto na educação dos filhos quanto na sociedade.

## **BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA**

A necessidade da relação família x escola é muito importante para o desenvolvimento das crianças. A escola deve criar situações onde a família participe da vida dos filhos, pois ela as vezes não tem muito conhecimento sobre como se dá a aprendizagem e não entende sobre o desenvolvimento cognitivo e psíquico. Na visão de Nogueira (2005, pág.160):

No bojo desse movimento, emergem novos valores educacionais preconizando o respeito pela individualidade e pela autonomia juvenis, a liberalidade nas relações entre pais e filhos – que agora não devem pautar-se mais pelo autoritarismo, mas sim pela comunicação e pelo diálogo. Em suma, os pais tornam-se provedores de bem-estar psicológico para os filhos.

A interação família/escola é necessária para facilitar o entrosamento entre si e para o sucesso educacional do filho/aluno.

A família é a instituição que mais se aproxima da escola, elas devem buscar os mesmos objetivos. A escola deve educar junto aos pais, discutindo, informando, orientando para que a família e escola possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças. A família deve participar do processo de ensino aprendizagem, pois a criança passa mais tempo com a família do que na escola.

Uma parceria entre a família e escola é necessária, mesmo que apresentem valores e objetivos próprios na educação de uma criança, uma precisa da outra. Necessitam estar abertos à troca de experiências, cada um com sua função, contribuindo para o desempenho escolar das crianças. A sintonia entre família e escola possibilita a ampliação do desenvolvimento global delas. Entre os benefícios estão:

- Aumento do rendimento escolar
- Maior envolvimento familiar na escola
- Acompanhamento constante da criança
- Desenvolvimento cognitivo e social

## **DIA NACIONAL DA FAMÍLIA NA ESCOLA**

O “Dia Internacional da Família na Escola” foi instituído oficialmente pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) a ser comemorado em todo o país no dia 24 de abril. Junto com a data vem o lema: “Um dia para você dividir responsabilidades e somar esforços”.

O objetivo é trazer os pais para o ambiente escolar e conversar sobre o rendimento dos alunos, assim como incorporar as experiências da comunidade no currículo, fazendo com que aqueles estudantes se identifiquem com o conteúdo aplicado em sala de aula. É preciso mostrar aos pais que somente frequentar a escola não é suficiente, o aluno precisa se dedicar para conseguir aprender, e nesse processo a ajuda dos responsáveis é de suma importância.

De acordo com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), os alunos de escolas onde a relação família-escola é aplicada, as notas deles são superiores a de outros estudantes que vivem na mesma situação socioeconômica.

## **MARCOS LEGAIS QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO ESCOLAR**

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar são considerados componentes importantes para o sucesso escolar das crianças.

A Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 13.257/2016), rezam que as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias, e os pais, como de participar da definição das propostas educacionais. Legislação vincula, dessa forma, não só a obrigatoriedade estatal e social, mas também invoca a família como o vínculo primeiro na formação do cidadão.

Segundo a LDB 1996, art.2 assevera: “A educação dever da família e do Estado, inspirada nos primeiros princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e da sua qualificação para o trabalho”.

Do artigo, podemos chegar a alguns conceitos básicos da educação na Constituição, “a educação é um direito de todos, a educação é dever do Estado, a educação é dever da família, a educação deve ser fomentada pela sociedade

A legislação vincula, dessa forma, não só a obrigatoriedade estatal e social, mas também invoca a família como núcleo primeiro na formação do cidadão e, como tal, indispensável e insubstituível na missão determinada nas prerrogativas da Carta Magna.

O ECA, art.55 “os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino”. No mesmo sentido, o art. 1634 do código Civil não deixa dúvida que a escola tenha uma missão importante, mas não a principal, não é ela que cabe educar, mas sim aos pais. Não deixar de estar presente na vida dos filhos é um de dos pais expresso no art.129 inciso V, do ECA, o qual não deixa dúvidas quanto sua obrigação do acompanhar frequência e aproveitamento escolar dos filhos.

A família e escola objetivam uma educação de qualidade, o ideal é que trabalhem juntas, planejem a educação escolar de forma simultânea, propiciando às crianças segurança na aprendizagem, favorecendo a formação de cidadãos críticos e como competências de enfrentar a complexidade de situações que surgem na escola e no cotidiano.

Essa articulação amplia as possibilidades de as crianças serem assistidas em suas necessidades educativas, usufruindo da proteção necessária a sua condição de infante, cidadão com direitos e deveres garantias constitucionalmente.

## **A FUNÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL**

Quando as crianças começam a frequentar a escola aos 4 anos de idade, elas não chegam sem nenhum conhecimento, porque o processo de aprendizagem começa em casa, com a família, pois é a primeira relação interpessoal que ela tem. Por conta disso, é de suma importância que a escola tenha conhecimento de como cada aluno está inserido na sua comunidade, de como aquela família é constituída, se é com duas mães ou só com uma mãe e nenhum pai, por exemplo. Se os pais demonstram desinteresse com a educação de seus filhos e acabam atribuindo a responsabilidade de educar única e exclusivamente para os professores, isso impacta de forma negativa a aprendizagem das crianças.

A função da família é de atuar em perfeita simetria com a escola, pois sem um desses lados o processo de ensino-aprendizagem deixa de ser eficaz. Por conta disso é necessário a presença dos responsáveis no ambiente escolar não seja vista apenas como um ato puramente burocrático, e sim como uma ferramenta para complementar a educação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que a relação família e escola é inerente ao processo ensino- aprendizagem do educando, enquanto sujeitos sociais e transformadores da história. Enfatiza-se as transformações de caráter social, político, econômico, cultural, ocorridas no decorrer dos anos, condicionantes das modificações da dinâmica escolar.

É enfatizado a influência da relação família e escola no tocante de êxito do processo ensino-aprendizagem, tendo como pano de fundo os marcos legais que colaboram para efetivação dos processos educativos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se observar a importância da integração entre família e escola, sendo essencial a responsabilidade de cada uma para com suas obrigações, logo essa parceria significa envolvimento, cooperação, mas com limites e ordem para um não vir prejudicar o trabalho do outro.

Sabemos que a família não pode deixar de modo geral a responsabilidade de educar a criança somente na escola, pois sabemos que no âmbito familiar a criança aprende os valores básicos para ser um bom cidadão, na qual acontece fatos onde a família compreende a escolha para a escola como um “depósito”, onde ela simplesmente vai passar algumas horas.

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar são considerados componentes importantes para o sucesso escolar das crianças. Como vimos por partes de marcos legais, a legislação vincula, dessa forma, não só a obrigatoriedade estatal e social, mas também invoca a família como núcleo primeiro na formação do cidadão e como tal, indispensável e insubstituível na missão determinada nas prerrogativas da Carta Magna do país.

É necessário que a família atue em perfeita simetria com a escola, pois sem um desses componentes o processo de ensino-aprendizagem deixa de ser eficaz. Com base nos fatos apresentados, podemos concluir que a relação entre a família e a escola é de suma importância para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça corretamente.

Quando a escola está ciente da realidade em que aquele aluno se encontra, as políticas educacionais adotadas vão ser direcionadas para que ele se sinta representado e se identifique com as questões aplicadas.

Pesquisas comprovam que em instituições onde a família participa das atividades do filho no ambiente escolar, inseridas em contexto de pobreza e de risco, os alunos têm notas maiores do que os estudantes de escolas diferentes que se encontrem na mesma situação de risco. Assim, podemos inferir que a educação precisa da colaboração dos pais para ser efetivada, e quando estes se colocam à disposição da escola, os alunos podem usufruir de uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** Escola, Família, Ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**. Ed. Porto Editora, 1994. Portugal.

Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/Lei/LL9394.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/Lei/LL9394.htm)> Acesso em 14 de junho de 2019.

\_\_\_\_\_. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estatuto da Criança e do Adolescente**. 8069/90, MEC.2004.

\_\_\_\_\_. **Brasil. Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

[http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1173](http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1173)

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importancia-da-parceria-entre-familia-e-escola.> >. Acesso em: 20 de jun. de 2019.

[https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD4\\_SA6\\_ID9768\\_17082016123124.pdf.](https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA6_ID9768_17082016123124.pdf) >. Acesso em: 19 de jun. de 2019.

NOGUEIRA, Maria Alice. **FAMÍLIA E ESCOLA NA CONTEMPORANEIDADE: os meandros de uma relação.** 2006.